



**RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL
PPGD-FDSM**

De u. cor. b.
Ani.

Mestrando: Lauro Sampaio Mesquita Júnior.

1. RESUMO

O presente Projeto de Inserção Social atuou em conjunto com diversas instituições e entidades na organização e realização do I Simpósio Médico Jurídico Sul Mineiro (“Debatendo a Integração Médico Jurídica em prol da População”) em Lavras-MG e tratou de diversos temas relacionados a direitos e obrigações dos médicos, pacientes e usuários de serviços privados e públicos de saúde, com base na legislação médica e de saúde, civil e consumerista, cujas palestras e debates giraram em torno do eixo constitucionalismo e democracia, com os preceitos fundamentais trazidos pela Constituição da República Federativa do Brasil do ano de 1.988, debatendo e prestando informações à médicos, advogados, estudantes, demais profissionais e, principalmente, à população em geral e leiga, que resta muitas vezes alheia aos lugares de (re)produção do conhecimento científico e jurídico.

2. INTRODUÇÃO

A saúde – como estado de normalidade de funcionamento do organismo humano, boa disposição física e mental, é direito social fundamental previsto na Constituição da República Federativa do Brasil, conforme artigos 6º, *caput*, 194, 196, 199 e seguintes da Magna Carta.

O Estado Brasileiro avoca para si o dever de prover saúde pública e gratuita aos cidadãos, remunerada mediante tributos, como corolário da dignidade da pessoa humana.

Ocorre, porém, que o Estado não consegue cumprir seu papel na prestação deste essencial serviço, deixando de atender critérios de qualidade e quantidade no diagnóstico e terapia em acidentes e doenças, o que o levou a buscar apoio na iniciativa privada. Tanto é verdade que assim está expressamente previsto na Constituição, vejamos.

“Art. 1º A República Federativa do Brasil...tem como fundamentos: ...; **III - a dignidade da pessoa humana...**”.

“Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do **direito à vida...**”.

“Art. 6º São direitos sociais a educação, **a saúde...**”.

“194. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos **à saúde...**”.

“Art. 196. **A saúde é direito de todos e dever do Estado**, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

“Art. 199. **A assistência à saúde é livre à iniciativa privada**”.

Logo, o exercício da profissão médica se entrelaça entre Estado e cidadão-paciente, exigindo normatização da atividade, mas que compatibilize as necessidades individuais e sociais de saúde às realidades éticas, financeiras e técnicas existentes.

O Sistema Único de Saúde não chega à toda população, em quantidade e qualidade, apesar do mandamento constitucional de vinculação orçamentária mínima (art. 198, § 2º); por outro lado, a medicina avança e disponibiliza tecnologia que é desejada por muitos e necessitada por quase todos, no tratamento dos males ou melhoria da condição fisiológica, mental, estética, etc.

O Estado, por razões diversas (orçamento, política pública, plano de governo, corrupção) não comporta tantas demandas, mas também não permite que a saúde privada e complementar imponha livremente seus preços e projetos científicos à população.

Questões jurídicas (relação contratual, de consumo, responsabilidade civil, orçamento público) e médicas são dois universos que precisam dialogar e contar com apoio e regulação estatal, ademais infelizmente a população leiga resta muitas vezes alheia aos lugares de (re)produção do conhecimento científico e jurídico, o que tornou o I Simpósio Médico Jurídico Sul Mineiro, organizado por associações médicas, membros da Ordem dos Advogados do Brasil, professores universitários e mestrandos de Direito, um *locus* adequado para o debate, podendo compatibilizar os dois universos (médico e jurídico) que cada vez mais se interpenetram.

3. PROBLEMÁTICA

Cumprir a Constituição da República em seu pacto público-privado significa incentivar a sociedade civil a avançar tecnologicamente para que o máximo possível possa ser oferecido à população em termos de medicina e, portanto, de saúde.

Não obstante, exige-se regulação, para que a atividade não se torne uma ciência sem ética ou um comércio sem propósitos, visto se tratar de um serviço essencial à população.

Os médicos, no campo de pesquisa, muitas vezes defendem o avanço desenfreado da técnica e se embasam juridicamente na própria constituição:

“Art. 5º Todos são iguais perante a lei...garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes...nos termos seguintes: ...; XIII - **é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão**, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer...”.

“Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: ...; V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, **à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação...**”;

“Art. 218. O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação”.

Lado outro, existem barreiras de ordem moral, religiosa, orçamentária e social, como componentes do pacto constitucional.

E mais: a relação médico-paciente, seja no espaço público ou privado, tem tomado novos contornos, ante a despersonalização desta relação, fruto do crescimento da população, do maior acesso aos serviços e surgimento de profissionais e empresas cada vez mais especializadas, desaparecendo a pessoa do “médico da família”, um “quase-sacerdote”, com decisões inquestionáveis.

O médico, defende não poder ser “engessado” em sua busca pelo conhecimento e cura, já que a chamada *lex artis* (lei da arte) precisa de maior espaço de discricionariedade e liberdade para seu avanço.

O acesso à informação e à Justiça, outrossim, incrementa o conhecimento das pessoas sobre direitos e deveres, isto é, sobre a regulamentação jurídica da atividade médica, aspectos contratuais e de responsabilidade civil.

A problemática é evidente quando muitos interesses estão em jogo, cabendo ao Estado equalizar a constante tensão entre saúde, medicina e lei.

4. OBJETIVOS

Este Projeto de Inserção, em conjunto com a Associação Médica de Lavras-MG, a 17ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil em Lavras-MG, a Universidade Federal de Lavras-MG e a Prefeitura Municipal de Lavras-MG, se inseriu na sociedade e buscou: 1) agrupar para debates médicos, advogados, professores e estudantes universitários, pós-graduandos em Direito, membros de outras classes profissionais e sociais; 2) abordar temas atuais de medicina e seus aspectos jurídicos, conforme lei, doutrina e jurisprudência; 3) informar médicos, pacientes e sociedade quanto aos seus direitos e obrigações e 4) prestar informações jurídicas gerais à sociedade em geral e leiga, quanto aos compromissos fundamentais da Constituição da República do Brasil de 1.988 em tema de saúde, já que resta muitas vezes alheia aos lugares de (re)produção do conhecimento científico e jurídico.

5. METODOLOGIA

O I Seminário Médico Jurídico Sul Mineiro foi organizado pela AML-Associação Médica de Lavras-MG, diversas entidades e este mestrando, como responsável e representante de projeto de inserção social do PPGD/FDSM.

A UFLA-Universidade Federal de Lavras, cedeu o uso do seu salão principal de convenções para realização do evento, tornando pública e fomentando a realização do mesmo.

Várias doações e patrocínios viabilizaram a realização do Simpósio, que não possuiu fins lucrativos, mas estratégia e finalidade científica e social.

O evento foi divulgado previamente à toda população, via cartaz e panfletagem e em convite/material impresso e nas mídias eletrônicas/sociais (facebook, whatsapp, site da AML, OAB, UFLA, etc.), com disponibilização prévia no site da AML-Associação Médica de Lavras, de informações e material escrito sobre o evento (<https://www.facebook.com/associacaomedicadelavras/?fref=ts>).

Foram convidadas pessoalmente autoridades públicas, representantes de organizações sociais, instituições de ensino, entidades governamentais.

Neste evento os temas abordados, palestrantes e debatedores foram os seguintes:

1 – “O CONTRATO PROFISSIONAL MÉDICO PACIENTE”

- Dra. Eneyde Gontijo Fernandes (Advogada e Médica - Presidente da Comissão Estadual de Direito Médico da OAB-MG, Belo Horizonte-MG).

- Dr. Lauro Mesquita (Advogado, Professor, Membro da Comissão Estadual de Processo Civil da OAB-MG e de projeto de inserção social pelo PPGD/FDSM – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito do Sul de Minas, Lavras-MG).

2 – “INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA: ASPECTOS JURÍDICOS E CONSEQUÊNCIAS”

- Dr. Rodrigo Octávio de Sousa Capanema (Advogado, Médico, Professor e Doutor em Direito Civil, Belo Horizonte-MG).

- Dr. Hugo Teixeira de Paiva Júnior (Psicoterapeuta; Psiquiatra Clínico e Forens, Coordenador do Núcleo de Psiquiatria do Sul de Minas – Associação Mineira de Psiquiatria, Lavras-MG).

3 – “ATOS MÉDICOS: REFLEXÕES SOBRE SUAS RESPONSABILIDADES”

- Dr. Lincoln Lopes Ferreira (Médico e Presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG)

- Dr. Marcos Antônio de Mello Jonas (Médico e Delegado Adjunto do CRMMG, Lavras-MG).

4 – “REPRODUÇÃO ASSISTIDA: A TÉCNICA, A ÉTICA E A LEI”

- Dr. Ricardo Mello Marinho (Médico, Doutor em Ginecologia, Diretor da Clínica PRO-CRIAR Medicina Reprodutiva – Belo Horizonte-MG).

- Dr. Hélio Haddad Filho (Médico – Universidade Federal de Lavras; Médico Associado da Clínica PRÓ-CRIAR Medicina Reprodutiva; Presidente da Associação Médica de Lavras, Lavras-MG)

5-AS DIFICULDADES DO SUS: ONDE ESTÁ O GARGALO?

Dra. Stela Márcia Pereira (Professora Adjunta - UFLA; Pós Doutorado em Saúde Coletiva – UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas-SP)

- Dr. José Cherem (Médico; Prefeito do Município de Lavras-MG, Lavras-MG).

6 - O JUDICIÁRIO PRECISA ASSIMILAR A IMPORTANCIA DO SIGILO MÉDICO?

- Dr Juliano Vitor de Miranda (Advogado, Presidente da Comissão de Estudos sobre Planos de Saúde e Assistência Médica, Varginha-MG).

- Dr. Décio Vieira de Alvarenga (Médico e Delegado do CRMMG – Lavras-MG).

- Dra. Roseli Siqueira Coelho Vilela (Advogada e Presidente da OAB-Lavras, Lavras-MG).

Os temas foram organizados e debatidos ao longo da tarde do dia 22.09.2017, com entrega de crachás às 12:00 horas, abertura às 13:00 horas e realização de palestras e debates entre 13:00 horas e 18:00 horas, com duração aproximada de 40 minutos cada tema e debates abertos aos participantes e público; as palestras e debates foram ministrados por médicos e advogados (lavrenses, da região e da capital mineira), professores universitários (Ufla, Unicamp) e membros da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Minas Gerais (membros e presidentes de comissões estaduais, de direito médico e processo civil e da 17ª subseção) e por este mestrando, na condição de responsável pelo projeto de inserção social do PPGD/FDSM, abordando publicamente o tema “O CONTRATO PROFISSIONAL MÉDICO PACIENTE”, juntamente com a Dra. Eneyde Gontijo Fernandes (advogada, médica e Presidente da Comissão

Estadual de Direito Médico da OABMG), bem como coordenou diversos outros debates com os demais palestrantes e público.

6. RESULTADOS

O evento contou com grande adesão, público flutuante em torno de 500 (quinhentas) pessoas, de vários segmentos e classes sociais; todos apresentaram grande interesse nas informações relativas aos temas propostos, muitas perguntas foram feitas pelo público e respondidas pelos participantes.

Todos os objetivos foram alcançados suficientemente, dada a qualificação dos participantes e pluralidade e efetiva participação do público.

Foi possível perceber a necessidade de ampliação

Foram disponibilizadas no link da AML-Associação Médica de Lavras, informações, fotografias e material escrito sobre o resultado do evento (<https://www.facebook.com/associacaomedicadelavras/?fref=ts>).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os membros deste grupo/projeto, o evento contribuiu sobremaneira para fixar a importância de que a ciência jurídica ultrapasse as paredes das salas de aulas, escritórios e gabinetes, para que ouça a voz latente da sociedade, verdadeira remetente e destinatária das normas.

O dito “direito médico e os direitos fundamentais à saúde” deve encontrar seu sentido político e jurídico no seio da própria sociedade, que muitas vezes se vê alheia dos debates técnicos volvidos entre medicina, lei e direito à saúde.

O Simpósio que acolheu este projeto de inserção social, além de proporcionar espaço para que estudantes de pós graduação de direito fossem ouvidos, permitiu que os mesmos estudantes ouvissem novos argumentos e perspectivas, que certamente irão colaborar na formação política, jurídica e científica dos mestrandos.

8. REFERÊNCIAS

BARROSO, Luís Roberto. **Curso de direito constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo**. 2ª ed., Saraiva, 2010.

CAVALIERI FILHO, Sérgio - **Programa de Responsabilidade Civil**. 7ª ed., Atlas, 2007.

DAHL, Robert. **A democracia e seus críticos**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Direito Médico**. 14ª ed., Forense, 2017.

KFOURI NETO, Miguel. **Responsabilidade Civil do Médico**. 8ª ed., Revista dos Tribunais, 2013.

LIJPHART, Arend. **Modelos de Democracia**. Civilização Brasileira, 2003.

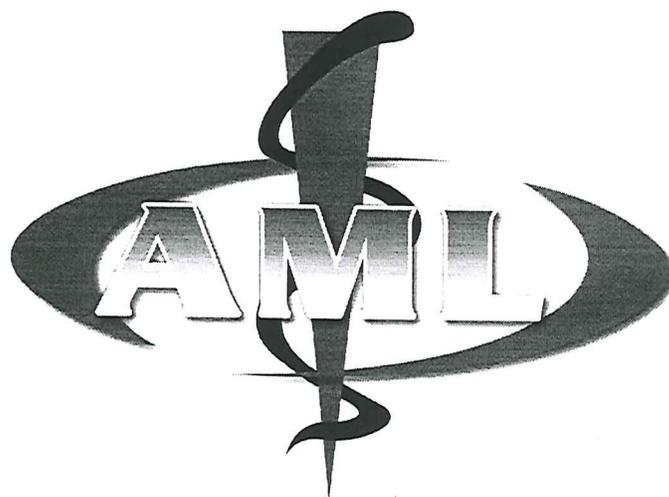
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/entenda-o-sus>

<https://portal.cfm.org.br/>

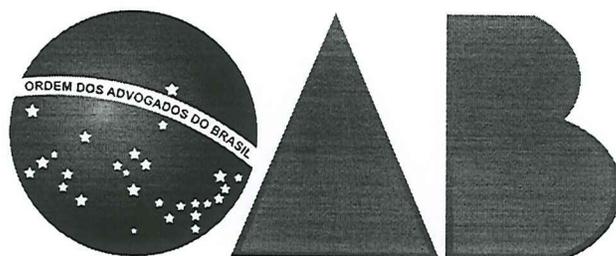
<http://www.crmmg.org.br/inicio.php>

<https://www.facebook.com/associacaomedicadelavras/?fref=ts>

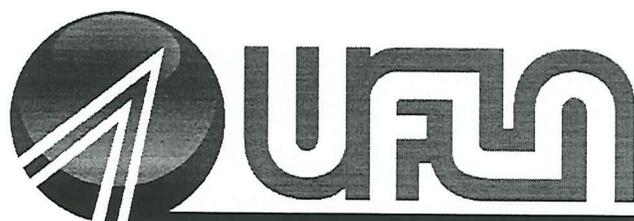
https://www.fdsu.edu.br/mestrado/o_programa_insercao_social.php



Associação Médica de Lavras



MINAS GERAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS



Associação Médica de Lavras

facebook.com/associaçãomédicadelavras

Para obter uma experiência melhor no Facebook, atualize seu navegador.

Associação Médica de Lavras

Lavras Pagina Inicial 20+

I SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO SUL MINEIRO
II SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO DE LAVRAS - MG
Debatendo a Integração Médico Jurídica em prol da População.

22 DE SETEMBRO - 13H
 SALÃO DE CONVENÇÕES DA UFLA
 LAVRAS - MG

Deborah Helena curtiu a foto de Larissa Cavanelas.

André Marcom Ferreira curtiu uma publicação de Giovani Pontes.

Suas Páginas

UNIA Sociedade de Advocacia

Contatos

Helio Haddad Filho

Lucimar Marcom

Cintio Guimarães

Julia Andrade

Gabriela Soares de

Malala Carvalho

Luis Neves

Enviar mensagem

Organização sem fins lucrativos em Lavras
 5.0 ★★★★★

Responda rapidamente às mensagens

Comunidade

Selecionar o que compartilhar

Firefox automaticamente envia alguns dados para a Mozilla de forma que possamos aprimorar sua experiência.

03/09/2017 15:51

I SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO SUL MINEIRO

II SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO DE LAVRAS - MG

Debatendo a Integração Médico Jurídica em prol da População.

PATROCÍNIO:

CRM MG
 ECOS
 SANTA CECÍLIA
 SANTA CASA
 COMERCIAL DE LAVRAS

APOIO:

UFLA
 FDSM
 EMPÓRIO
 ESCOMED
 Soluções em Engenharia

REALIZAÇÃO:

AMML
 ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LAVRAS

Programação Científica e Inscrições.

Confira.

**I SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO
SUL MINEIRO**
II SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO
DE LAVRAS - MG



22 DE SETEMBRO - 13H
(ENTREGA DOS CRACHÁS A PARTIR DE 12:00H)
SALÃO DE CONVENÇÕES DA UFLA
LAVRAS - MG

**I SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO
SUL MINEIRO**
II SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO
DE LAVRAS - MG



I Simpósio Médico Jurídico Sul Mineiro

II Simpósio Médico Jurídico de Lavras

22 de setembro de 2017 - 13hrs - Lavras, MG, Brasil

Local: Salão de Convenções da UFLA

INSCRIÇÕES

Para se inscrever, preencha a ficha de inscrição e envie com o comprovante de depósito (Caixa Econômica Federal - Banco 104 - AGÊNCIA 0129 - OP 003 - CC 900574-5) para o e-mail: amulozaz@hotmail.com, com o assunto "Inscrição Simpósio Médico Jurídico Sul Mineiro". Estudantes terão que apresentar a carteira para pegar o crachá. Retirar o crachá no local do evento a partir de 12:00hrs.

Valor: R\$ 20,00

R\$ 10,00 (estudante com a apresentação da carteira)

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome Completo:			
Profissão:			
Formação Acadêmica:			
Como ficou sabendo do Simpósio? () Indicação () Facebook () Outro			
Endereço para Correspondência:			
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
Telefone:	Celular:	Fax:	
e-mail:			

Informações na página: [facebook.com/associacaomedicadelavras/](https://www.facebook.com/associacaomedicadelavras/)





PROGRAMAÇÃO 2017



12h INÍCIO DA ENTREGA DOS CRACHÁS

13h ABERTURA

13:30h

1-O CONTRATO PROFISSIONAL MÉDICO PACIENTE

PALESTRANTE: Dra. Eneyde Gontijo Fernandes (Advogada e Médica - Presidente da Comissão Estadual de Direito Médico da OAB-MG, Belo Horizonte-MG)

DEBATEDOR: Dr. Lauro Mesquita (Advogado, Professor, Membro da Comissão Estadual de Processo Civil da OAB-MG e de projeto de inserção social pelo PPGD/FDSM – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito do Sul de Minas, Lavras-MG)

14:10h

2-INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA: ASPECTOS JURÍDICOS E CONSEQUÊNCIAS

PALESTRANTE: Dr. Rodrigo Otávio de Souza Capanema (Advogado, Médico, Professor e Doutor em Direito Civil, Belo Horizonte-MG)

DEBATEDOR: Dr. Hugo Teixeira de Paiva Junior (Psicoterapeuta ; Psiquiatra Clínico e Forense, Coordenador do Núcleo de Psiquiatria do Sul de Minas - Associação Mineira de Psiquiatria, Lavras-MG).

14:50h

3-ATOS MÉDICOS: REFLEXÕES SOBRE SUAS RESPONSABILIDADES

PALESTRANTE: Dr. Lincoln Lopes Ferreira (Médico e Presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG)

DEBATEDOR: Dr. Marcos Antônio de Mello Jonas (Médico e Delegado Adjunto do CRMMG, Lavras-MG)

15:30 COFFEE BREAK

16h

4- REPRODUÇÃO ASSISTIDA: A TÉCNICA, A ÉTICA E A LEI

PALESTRANTE: Dr. Ricardo Mello Marinho (Médico, Doutor em Ginecologia, Diretor da Clínica PRÓ-CRIAR Medicina Reprodutiva, Belo Horizonte-MG)

DEBATEDOR: Dr. Helio Haddad Filho (Médico - Universidade Federal de Lavras; Médico Associado da Clínica PRÓ-CRIAR Medicina Reprodutiva-BH, Presidente da Associação Médica de Lavras, Lavras-MG)

16:40h

5-AS DIFICULDADES DO SUS: ONDE ESTÁ O GARGALO?

PALESTRANTE: Dra. Stela Márcia Pereira (Professora Adjunta- UFLA; Pós Doutorado em Saúde Coletiva- UNICAMP, Lavras- MG)

DEBATEDOR: Dr. José Cherém (Médico; Prefeito do Município de Lavras-MG, Lavras-MG)

17:20h

6- O JUDICIÁRIO PRECISA ASSIMILAR A IMPORTÂNCIA DO SIGILO MÉDICO?

PALESTRANTE: Dr. Juliano Vitor de Miranda (Advogado, Presidente da Comissão de Estudos sobre Planos de Saúde e Assistência Médica (Varginha-MG)

DEBATEDORES: Dr. Décio Vieira de Alvarenga (Médico e Delegado do CRMMG – Lavras, MG)

Dra. Roseli Siqueira Coelho Vilela (Advogada e Presidente da OAB- LAVRAS, Lavras-MG)

18h ENCERRAMENTO/HAPPY HOUR

**I SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO
SUL MINEIRO**
II SIMPÓSIO MÉDICO JURÍDICO
DE LAVRAS- MG



